

bem como procura mostrar que a família do fazendeiro é muito humanitária, ajudando sempre os imigrantes e mesmo outras pessoas doentes da região que "traziam para a fazenda para melhor cuidá-las." Nestes capítulos a preocupação demonstrada é a de enaltecer o espírito bondoso dos patrões e as vantagens do Sistema de Parceria.

Embora a obra não aborde os mesmos pontos do livro de Davatz (2) ela tem, a nosso ver, o papel de desfazer a má impressão causada na Europa pelas acusações feitas pelo colono de Ibicaba, aos fazendeiros brasileiros e em especial à firma Vergueiro e Cia., o que causou, inclusive, medidas oficiais de proibição da saída de emigrantes para o Brasil, em 1859.

Além do aspecto de defesa do fazendeiro, Jorge mostra-nos diversas e pitorescas passagens da vida em S. Paulo, fazendo descrição dos insetos e animais existentes na Província. Faz ainda menção dos problemas com a aclimatação e com a cozinha brasileira, além de mostrar como são os pesos e as medidas no Brasil e esclarecer o que é e como é o cafeeiro.

Da oitava à décima quarta noite Jorge narra a vida entre os alemães, em outras províncias brasileiras, para onde se transferiu depois da experiência nas colônias de parceria. Prende-se, então, à região sul do Brasil, onde permaneceu mais tempo e onde prosperou. Mostra aspectos interessantes da vida sulina, além de dar notícia da flora e da fauna brasileiras. Ocupa-se ainda das criações e plantações existentes no sul do país, mostrando ora aqui ora ali os usos devidos, deste ou daquele produto da terra.

É livro que nos dá conta de uma época no Brasil e nos informa de muitos pormenores interessantes da vida brasileira, do ponto de vista de um imigrante alemão, e nos parece bastante útil a sua leitura. É preciso, no entanto, ter-se em conta que é uma obra de facção, onde o autor demonstra a sua preocupação de mostrar somente os aspectos positivos encontrados pelo imigrante no Brasil. — J. S. WITTER.



MORSE, RICHARD M. — *The Strange Career of "Latin-American Studies"*. Reprinted from *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, Philadelphia, Vol. 356 (Nov. 1964), U.S.A., pp. 106-112.

O presente artigo do professor Richard M. Morse nos coloca em face dos problemas ligados aos estudos da América Latina nos EE.UU. Afirma-nos que a preocupação com esse tipo de estudos tem aumentado e que é realmente volumosa a literatura sobre os diferentes aspectos sociais e políticos dos países latino-americanos.

Afirma ainda:

"By this I do not mean to imply that Latin-Americanists fail to recognize scholarly lacunae of a certain order. Time and again they have duly noted that there are few studies of Latin-American thought, that social anthropologists neglect the cities for remote villages, that there are few analyses of voting behavior, or that "there is no good history of Peru in English". But such criticisms do not preclude a general consensus that Latin-American studies have "progressed" since, say, the 1920's — whether one speaks of scope and quantification of research, collaboration among the disciplines improvement of libraries and research aids, or figures for student enrollment."

(2) Davatz, Th. — *Memórias de Um Colono no Brasil (1850)* — prefácio, tradução e notas de Sérgio Buarque de Hollanda — Livraria Martins Ed., S. Paulo, 19...

Em seguida, o professor Morse nos mostra a necessidade de realização de estudos norte-americanos no campo da América espanhola e portuguesa e mostramos uma série de exemplos das relações internacionais do mundo latino-americano e chama a atenção para as formas de sua abordagem.

E conclui:

"The examples could be multiplied. But it remains to peel off one more layer of the onion. We have mentioned the sociology of international contact. We have mentioned philosophic and spiritual commitments. This can only lead us to a question in the domain of collective psychology. For we must conclude that the North American who looks South wrestles with an insidious doubt. Even in the face of the cruelty, poverty, and tumult of Latin America, he cannot escape the lurking suspicion that it is just barely conceivable that his own ancestors may have taken a wrong turn in the sixteenth and seventeenth centuries. We never had the opportunity to be Japanese or Hindu. But once upon a time we were within the mother Church. Whatever we gained by leaving it, we were forced to cauterize some of those easy instincts, to abandon some of that immemorial social wisdom, in which the Latin-American world abounds. Latin America confronts us with much that we swept under the rug, with much that might still have been ours. Can it be, can it possibly be, that our several strategies for keeping Latin America at an intellectual and psychic remove were devised so as to obscure this simple fact?" — J. S. WITTER.



MORSE, RICHARD M. — Recent Research On Latin American Urbanization: A Selective Survey With Comentary. *American Research Review*, 1965, vol. 1, n.º 1, pp. 35-74.

Richard M. Morse, da Yale University, apresenta neste artigo uma seleção de pesquisa que aborda alguns aspectos da urbanização na América Latina dando ênfase aos estudos realizados entre 1960 e 1965.

Numa primeira parte, que serve de introdução à seleção comentada, própria-mente dita, o autor apresenta de maneira sucinta os antecedentes relativos a urbanização na América Latina, apontando as semelhanças e diferenças encontradas nas áreas em que se fizeram sentir as estratégias de colonização espanhola e portuguesa.

Apresentando dados e tabelas diversas mostra e discute rapidamente o crescimento da população nessa região do mundo, compara sua distribuição rural com a concentração urbana e destaca o número crescente de cidades. Considerando o êxodo rural e o crescimento urbano da América Latina que se está verificando no século XX como uma extensão do movimento que começou na Europa no século passado e aceitando a cidade moderna latino-americana "less as an urban society in "change"... than a society in which the accountants and rallying cries of western industrial civilization are being mediated to an Ibero-Catholic, creole, patrimonial order of life" (p. 41) e justificando dentro uma perspectiva histórica um ponto de vista que, de certo modo, se opõe ao de Kubler, o autor tece considerações de interesse para quantos se ocupem com questões correlatas ao desenvolvimento demográfico e urbano da América Latina.

A segunda parte do artigo apresenta uma série de estudos em que se focalizou o papel da migração no crescimento urbano, sendo a mesma apontada como responsável por 50% ou mais do aumento populacional registrado nas grandes e pequenas cidades. O autor apresenta várias implicações deste fato nos países industrializados, lembrando haver diferenças regionais que num artigo deste gênero não podem ser dividamente destacadas ou esmiuçadas.